



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

ATA DA SESSÃO ESPECIAL DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE DA LAPA JOSÉ LUIZ DE CASTRO.

Ao primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e cinco reuniu-se em Sessão Especial, após a Sessão Ordinária no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, com a presença do Secretário de Agricultura e Meio Ambiente da Lapa José Luiz de Castro.

O Presidente João Renato, abriu a Sessão Especial, conforme convite feito por esta Casa, deixarão livre a palavra para o Secretário José Luiz de Castro para que possa fazer uso do tempo que achar necessário, da Tribuna desta Casa de Leis, após estará livre a palavra para os Vereadores fazerem explanações, comentários e algumas indagações.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro dizendo que a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente é composta por dois departamentos, o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, que tem uma estrutura administrativa contendo um cargo de Assessor de Secretaria, um de Assistente de Secretaria, dois Engenheiros Agronômicos, dois Técnicos Agrícolas, uma Técnica em Meio Ambiente e mais o pessoal do administrativo e os de auxiliar de serviços gerais. Esta situada na Rua Marechal Floriano Peixoto, número cento e trinta e oito, a partir do dia quatorze de março estarão atendendo na Rua Treze de Maio número mil e quinze, onde estava instalado o Supermercado Máster. Inicialmente agradeceu o convite do Vereador Marco Antonio Bortoletto para comparecer a esta Casa de Leis e apresentar alguns projetos da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, e também para ouvir idéias, críticas, sugestões e planos, quem está na função pública precisa saber ouvir críticas, aceita como colaboração, neste sentido que vai aceitar todas as críticas que forem feitas. Sabe que a estrutura da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente é ainda pequena, dentro da Secretaria irão dar as mãos, fazer parcerias com todos os órgãos ligados ao setor agropecuário e de meio ambiente da Lapa, Sindicato Rural da Lapa, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, Coopesuí, Sicredi, Associação dos Ruralistas, Associação de Agricultores do interior da Lapa, FAEP, também parceria com órgãos públicos, outras Secretarias da Prefeitura, Emater, Iapar, IAP, Secretaria de Agricultura do Paraná, Copel, Sanepar, Senar, Colégio Agrícola e outras entidades que irão procurar trabalhar juntos na atual gestão. Projeto de Conselhos tem na Secretaria dois, Conselho Municipal de Agricultura e o Conselho Municipal de Meio Ambiente. O Conselho Municipal de Agricultura foi instalado no início da gestão anterior e não foi renovado, encontra se desativado e o Conselho Municipal de Meio Ambiente foi criado por Lei municipal e nunca foi instalado, devem no mês de março proceder às primeiras reuniões com os membros desses conselhos, pediram aos órgãos e empresas que fazem parte desses conselhos à indicação de pessoas para compô-los, e estarão fazendo reuniões junto com a sociedade, Conselhos de outras Secretarias que devem fazer parte da Educação, Turismo, Saúde, pretendem desenvolver alguns projetos na área da agricultura, projeto do calcário está em fase de licitação, aquisição de cinco mil toneladas de calcário a granel que deverá ser retirado na mina pela empresa que ganhar a licitação. O agricultor deverá apresentar análise de terra recente e também bloco de produtor rural, esse programa visa atender pequenos agricultores proprietários de até sessenta e quatro hectares de terras, e renda da propriedade em torno de vinte mil reais. Projeto hora máquina, mais uma atuação do Prefeito Municipal que aprovou essa idéia, deverá ser licitado em alguns meses e visa dar subsídio de cinqüenta por cento na hora máquina de esteira ou retroescavadeira, o limite para o produtor será de vinte horas de trator esteira, dez horas de retroescavadeira. O objetivo será incentivar a construção de aviários no Município e construção de pocilgas, querem com essas horas máquinas desenvolver projetos que visem o investimento para ao produtor e consequente ajuda da Prefeitura. Não está contemplada nesse projeto a abertura de estradas, nem destaque, o objetivo será de incentivar a construção de aviários e pocilgas. Projeto horta escolar, no ano passado a Prefeitura vinha desenvolvendo um



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 02

projeto de uso do produto da horta escolar na merenda escolar, irão dar continuidade, haverá horta escolar em todas as escolas municipais. O projeto tem objetivos principais, a melhoria da merenda escolar visto que os produtos colhidos na horta deverão ser usados na merenda, outro objetivo importante é desenvolver nos alunos o interesse em ter hortas em casa. Vê que na cidade muitas casas que não tem nem um pé de cebolinha, no interior o absurdo ainda é maior muita gente não tem couve, cebola, hortaliças, ficam esperando quando passa um caminhão vendendo repolho para poder comprarem, tentarão incutir no jovem que a hortaliça é bastante útil, tem vitaminas e sais minerais para o desenvolvimento das crianças e adultos. Na fruticultura, procederão a distribuição de mudas de frutas de caroço, haverá subsídio de cinqüenta por cento, a Secretaria de Agricultura fará seleção dos interessados, capacitará os agricultores na nova atividade, difundirá novas técnicas de fruticultura junto aos fruticultores.

Desenvolverão a agricultura, será dado maior ênfase no cultivo de morango, estão entrando em contato com duas empresas, e as mesmas tem demonstrado interesse para a próxima safra que inicia o plantio no mês de março e vai até maio, mas para o ano que vem terão produtores selecionados que participarão de cursos, portanto, capacitados tecnicamente para desenvolver uma atividade nova na cidade. Projeto equinocultura, querem atrair proprietário de haras para a Lapa, para terem centro produtor de eqüinos por excelência, baseia se nos haras que estão situados em Curitiba e regiões altamente desenvolvidas, próximas de indústrias, terão alguns problemas contaminação do ar pela eliminação de gases das indústrias, problemas de poluição sonora, eliminação de dejetos dos animais, mas por outro lado terão grandes vantagens, altamente valorizadas, se as pessoas forem atraídas para à Lapa irão encontrar eletrificação rural, comunicação, água de boa qualidade, ar puro, não terão poluição sonora, as pessoas poderão edificar construções para eqüinos dentro das mais modernas técnicas, e construirão casas para passarem os finais de semana. Visa dar empregos e se atraírem vinte haras com média dez empregos, terão duzentos empregos na zona rural, terão também maior movimento nas lojas de materiais de construção, material elétrico, haverá empregos também para empresas e mão de obras avulsas, como pedreiro e carpinteiro na construção desses haras. No projeto avinocultura, ampliarão o número de aviários, em contato com a Dagranja deverão marcar reunião com o Presidente da referida empresa com o Prefeito para discutirem melhor esse projeto. A Prefeitura irá fornecer além de horas máquinas para a terraplanagem, fornecerá a Dagranja trezentos quilômetros de estradas no Município, com tráfego o ano inteiro, com estradas asfaltadas e ainda transporte escolar. Cada pessoa que construir uma granja terá quinhentos metros de cada viveiro com estradas feitas pelo Município, com isso gerar empregos na zona rural, a cada aviário terá pelo menos uma família empregada, ganhando, sem precisar mudar de endereço. Projeto seiveicultura, incentivar o plantio de árvores, a meta no primeiro ano será de um milhão de árvores entre pinus, eucaliptos e matas nativas, querem também incentivar a vinda de empresários, para que explorem no Município o ramo de serraria. No dia vinte sete de janeiro tiveram uma reunião em Curitiba com Secretários da região Metropolitana, onde o Secretário de Itaperuçu lhe falou que tem funcionando no Município oitenta e três serrarias, com uma área de quinze mil hectares de pinus. A Lapa tem uma área superior a vinte e cinco mil hectares, tem poucas serrarias na cidade. No interior em São Bento, Carqueja, Rio da Areia, Butiá, existe a possibilidade de colocar quatro serrarias, na zona rural, região de Faxinal dos Correias, Carqueja Palmital, Rio da Areia Barra, Faxinal até a região do Bonito pelo menos mais quatro, e em outras localidades do interior. O Município de Arapongas no norte do Estado, é o maior centro moveleiro do Estado do Paraná, e não tem nenhum pé de pinus plantado, porque não fazer um centro na área de seiveicultura, tem potencial, matéria prima, condições de expansão, tem tudo falta procurar manter contato entre as empresas e convidarem para virem até a Lapa. Teve a oportunidade de conversar com o engenheiro florestal da Berneck, ele levou a proposta e está estudando a possibilidade de montar algo na Lapa, terão que conscientizar o produtor para manutenção e ampliação de matas ciliares, conservar o meio ambiente porque não tem no futuro condições de readquirir essas terras. Projeto paisagismo, deixar as praças e ruas mais bonitas,



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 03

plantio de mudas, proceder à produção de mudas para paisagismo no viveiro e fazer novos plantios de árvores nas ruas. A Lapa é uma cidade pouca diferente das demais, é antiga, tem as ruas estreitas, o plantio de árvores nas ruas tem que ser adequados a essas condições ou terão problemas. Projeto viveiro, a Prefeitura da Lapa no ano passado fez um convênio com o IAP, onde o ele se comprometeu plantar em três anos, duzentas e setenta mil mudas de plantas nativas podendo ser mudas de espécies exóticas, na Granja Velha tem um horto florestal, onde existem mudas neste ano semearão de acordo com o convênio pelo menos noventa mil mudas de plantas nativas, o IAP fornece semente e o material que precisam usar. Na área de meio ambiente têm projetos onde precisam buscar recursos, tem colaboração de algumas pessoas para implantar na Lapa parques ambientais, se perguntarem onde tem área verde na cidade tirando a fila dupla de árvores na Avenida Manoel Pedro, não tem mais área verde no Município da Lapa, a idéia é buscar recursos para construção de pelo menos quatro parques ambientais, um deles ao lado do CAIC, onde o Município possui uma área de aproximadamente quatro alqueires, há nascentes dentro dessa área, é uma região altamente povoada, desenvolverá mais depois na Cohapar, no Sanatório que é uma região plana não tem problema de água, podem fazer outro onde esta a saibreira, será feito algo semelhante com o que foi feito na Pedreira Paulo Leminski em Curitiba, uma rua com entrada ao lado, estacionamento no final e a entrada pela Rua Floriano Zarur. Outra área onde se pretende fazer um parque ambiental é na Vila São José, próximo ao Módulo Esportivo existe área superior a um alqueire, um capão de mato muito bonito, irão buscar recursos e fazer um parque ambiental avançando, fazer trilhas algo mais apropriado. A quarta área que pretende desde que o proprietário queira vender, está situada próxima a Sanepar, deverá ser adquirida uma área de quatro alqueires, tem nascente de água, podem fazer mais um parque para beneficiar a população. Irão buscar recursos de fora para a construção desses parques na Lapa, quem tiver contato político, ou souber de algum, órgão que esteja liberando recursos aceitam e agradecem as informações. Está nos planos do atual Prefeito também a construção de um ginásio de esportes. Tem o projeto do Recilapa, que está localizada na Rua Pedro Soares de Siqueira, conta com dez ou quinze associados, pessoas que todos os dias saem com seus carrinhos batendo nas portas das casas e nos comércios pegando material reciclável, o Presidente desta Casa pediu informações sobre a Recilapa, sabe que são pessoas sérias e trabalhadoras, a Câmara fez doação de grande quantidade de jornais para essa entidade. Pede a todos que colaborem, essas pessoas trabalhavam de maneira desordenada, agora está sendo feito trabalho muito sério com essas pessoas, estão trabalhando de maneira bastante satisfeita. Foi organizado um grupo, no primeiro mês cada um teve retirada de noventa reais, compraram material, venderam, dividiram, no mês de janeiro cada pessoa teve retirada de quinhentos e quarenta e cinco reais, estão trabalhando, ajudando o Município. A sociedade lapeana deve muito ao trabalho que eles fazem, sem cobrar nada do Município, eliminando produtos que iria parar no aterro, os produtos são separados, embalados e vendidos, estão tendo um time administrativo que sabem buscar o que é melhor. O material coletado na cidade é levado para vender, o lixo que a Prefeitura coleta na zona rural é trazido e o material reciclável é entregue para a Recilapa. Quanto ao lixo urbano estão trabalhando para ter a coleta seletiva, no mês de fevereiro iniciou-se a coleta seletiva na Vila Esperança, foi um pedido deste Secretario, na Vila José Lacerda, a partir do mês de março irão fazer a coleta seletiva, nos bairros da Barcelona e Serafim do Amaral, até o ano de dois mil e sete irão atingir cem por cento dos bairros. A Lapa tem aterro sanitário dentro das normas técnicas, na cidade de Curitiba o aterro não está totalmente aprovado pelo IAP, existe briga com o IAP, Promotoria Pública e Prefeitura quanto à colocação de lixo. Se pegarem dados estatísticos irão ver que cinqüenta e cinco por cento do lixo coletado nas cidades é matéria orgânica, essa matéria orgânica poderá ser incentivada para compostagem das casas, abrir valeta no fundo dos quintais e depositar tudo para ser decomposto, dentro de quatro ou seis meses, dependendo da temperatura e da umidade, a matéria orgânica se transforma em composto e poderá ser utilizado em hortas ou jardins, se cada um diminuir cinco por cento do lixo orgânico que vai para o aterro, terão com o tempo uma vida mais útil ao aterro, mais do que o previsto. Para o futuro da Lapa estão fazendo a



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 04

coleta do lixo hospitalar em todos as farmácias, gabinetes odontológicos, médicos, hospitais, postos de saúde e maternidade, toda a semana passa uma viatura da Transresíduos, contratada pelo Município coletando esse material, o qual é jogado na vala séptica no aterro do Passa Dois. O lixo verde que se encontra nas calçadas da cidade é material orgânico, plantas, material de origem vegetal, as pessoas tiram da horta e põem na rua, se pegarem esse material verde e colocar em algum triturador podem transformar em matéria orgânica. Compraram duas toneladas de material orgânico para por nas hortas e canteiros da Prefeitura, custou para o Município dois mil e quinhentos reais, a partir do ano que vem terão matéria orgânica para isso na Prefeitura. Outro problema sério é os restos de material de construção, telhas, tijolos, a Prefeitura pouco tempo atrás coletava esses materiais e colocava no aterro, ocupando espaço sendo que os mesmos não se decompõem facilmente. Foi feito pedido ao Secretário de Urbanismo, Senhor Antonio Carlos Pasdiora, para que a coleta seja separada, quando tiver uns dez ou vinte caminhões desse material será o mesmo colocado nas estradas, na região do Passa Dois. A questão de remédio vencido, problema sério na área de meio ambiente, a pessoas quando tem o medicamento é líquido em sua casa manda pelo esgoto, se for sólido é colocado no lixo que vai para no aterro, contaminando as águas, podendo causar contaminação até nas águas subterrâneas. Pede a Ambiente que a é empresa que assessorá a Prefeitura para ver se existe uma maneira de entregar esse produto para ser destruído, pedirão para cada farmácia, postos de saúde, hospitais que coloquem uma caixa para que as pessoas possam colocar os medicamentos vencidos, quando a viatura do Município passar para coletar o lixo hospitalar, pegará também esses produtos sem custo algum para o Município, depois podem para algum local onde possam fazer destruição. Quanto à questão do óleo lubrificante, os postos de gasolina têm a orientação do IAP para guardarem para venda, o que preocupa mais são os produtores, quando tem que trocar óleo no motor dos tratores eles lançam o óleo sobre a terra, se forem ver tem mais litros de óleo dentro da terra que trator em cima dela, isso pode vir a contaminar a maior riqueza da terra que é a água. Para resolver esse problema principalmente nas oficinas onde a quantidade de óleo é pouca, irão coletar esse material, terão tanque grande para fazer a coleta na cidade e interior. Existe ainda a bateria de celulares, pilhas, lâmpadas fluorescente, a Prefeitura terá que dar destino às lâmpadas queimadas, um destino tecnicamente correta. A Prefeitura vem procedendo a coleta do lixo seletivo na zona rural, tem aproximadamente dezenove comunidades atendidas com esse sistema de coleta, estão procurando ampliar a coleta, no mês de fevereiro, receberam pedidos das Associações de Moradores de Santo Amaro e Paiquere, para que a Prefeitura construa um cercado um pouco mais elevado do chão com telas para que possam colocar o lixo dentro. Sabe que o lixo na zona rural é um problema sério, por isso a Prefeitura precisa continuar atendendo cada vez mais e melhor o pequeno produtor, considerando ainda que a maioria dos produtos comprados nos supermercados tem embalagem que podem ser recicladas, podem ser utilizadas nas suas propriedades, porque se jogarem em qualquer lugar irão prejudicar a natureza. Na área da Educação existe na Secretaria o cargo de Assessor de Secretaria onde foi convidado o Senhor Aparecido Passarelli que vai ficar responsável pela área de educação, treinamento e capacitação dos produtores rurais, tem a função principal de transmitir tecnologia e conhecimento aos agricultores. A partir do mês de abril deverão ter um encontro ao mês na Lapa para discutir sobre ovinocultura, farão nessas palestras, seminários com pessoas de renome Estadual, Nacional, terão nessa área como parceiros o Sindicato Rural, Senar e a FAEP, na reunião em que esteve dias atrás em Curitiba estava presente o lapeano Nilvado Gemim que é o Secretário da FAEP, onde informou que patrocinará todos os cursos que quiserem fazer na Lapa, trazendo pessoas para fazer palestras, não dispõe de recursos para alimentação, mas, tem condições de ajudar com material didático. Na questão da alimentação procurarão por empresas que venda produtos agrícolas, maquinários, defensivos e sementes, quando essas empresas virem fazer comércio sobre o produto, arquem com despesas de alimentação, procurarão fazer isso sem custos para o Município da Lapa. Podem fazer em parceria com o Senar alguns cursos ou treinamentos, se algum Vereador tiver interesse em organizar grupos de dez a quinze pessoas acima de dezoito anos, podem entrar em contato com a



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 05

Secretaria que agendará cursos, tem na Secretaria a relação de todos os cursos existentes do Senar, em todos eles virá um técnico fazer palestra a custo zero para o Município, a única coisa a fazer será encaminhar uma via ao Sindicato Rural, a relação dos cursos que querem até o dia dez de cada mês para que o Senar possa programar para o mês seguinte. Irão procurar desenvolver a educação ambiental, tem na Granja Velha a antiga escola Bento Munhoz da Rocha que foi reformada, tem carteiras, e tem condições de receber alunos para aula de educação ambiental. Tem na Secretaria cargo de assistente onde foi contratado a Senhora Josiane Pereira de Moraes que já trabalhou na área e é técnica ambiental, os cargos que tinha na Secretaria foram colocados pessoas de qualidade, com técnica. No projeto de infra-estrutura conversou com o Prefeito Municipal sobre a questão da água no interior, as pessoas dão muita importância, quando pega um período de seca precisam ir cada vez mais longe buscar água e água de baixa qualidade, boa parte dos agricultores bebem água com dejetos de animais, agrotóxicos, isso diminui a qualidade de vida, deixa as crianças fracas, e os adultos sem muita reação, irão fazer com que possam levar água de boa qualidade em pelo menos oito comunidades, devem começar pela comunidade de Faxinal dos Pretos, na Colônia Municipal, terão parceira com a Sanepar, parte do material, orientação técnica são feitos por ela, no Passa Dois, a Sanepar está levando a água para o Assentamento do Contestado onde estava tendo um pequeno problema no final de gestão passada, foi assinado um convênio com o INCRA que liberou cinqüenta mil reais para a construção do sistema de água, a Prefeitura teria que entrar com vinte e cinco por cento. Na semana passada chegou a suas mãos o projeto feito pela Sanepar com o orçamento, se fosse fazer licitação e entregar na mão de uma empreiteira o valor seria bem maior, quando o Prefeito for à Curitiba irá também até a Sanepar para angariar recursos e materiais. No projeto vai vinte e oito mil metros de rede, em conversa com o engenheiro Antonio Carlos Pasdiora, ele orientou o Prefeito para não assinar, porque os recursos não seriam suficientes, estão com este problema se alguém puder intervir junto a algum deputado qualquer recurso seria muito bem vindo. Outro projeto será de eletrificação rural, na Lapa não tem mil e duzentas casas que ainda não tem luz, essas pessoas entram na escala econômica, são pessoas de baixa renda, quem quiser pode fazer a inscrição dessas pessoas diretamente na Copel por telefone. A Secretaria vai começar a fazer reuniões no interior para pegar os dados dessas pessoas para passar à Copel os dados são Rg, CPF, número do INCRA, número do Pis, bolsa escola, bolsa família ou vale gás, o prazo será trinta e seis meses. No projeto associativismo darão apoio as associações existentes, na semana passada em reunião no Sindicato Rural, encontrava-se presente presidentes de associações, incentivando a criação de novas de associações em comunidades que ainda não tem, a construção de sedes próprias com finalidades recreativas, o agricultor não pode somente comer, dormir, trabalhar, rezar e morrer, tem que ter algum local para bailes, festa, locais de respeito em que toda a família possa ir, que os pais possam deixar seus filhos sem grandes preocupações. Apoiar a instalação de unidades para processamentos de produtos agrícolas, dar todo apoio a essas associações, sem atrelar a administração, terão que andar com as penas próprias não ficar dependendo do Poder Público, hoje tem um prefeito, um secretário, mas mudando o prefeito, o secretário são pessoas com outras mentalidades, se essas associações forem independentes seguirão em frente, do contrário ficarão desprotegidas, serão entregues ao fracasso, espera que seja constituídas e que tenha autonomia de gestão para conduzir os seus próprios destinos. No projeto lotes rurais a princípio comprará uma determinada área com uns cinco alqueires, irão dividir essas áreas em lotes, colocarão infra-estrutura e venderão aos trabalhadores rurais, às pessoas que moram na zona rural que hoje não tem terra, para que no prazo de no máximo dois anos possam edificar suas casas, a princípio vender um lote para cada pessoa pode evitar que venham e comprem em grande quantidade com intuito meramente especulativo. O que é importante para a Lapa é a questão de frigorífico, em conversa com o Vereador Marco Bortoleto, descobriu que existe problemas sérios, pessoas matam animais sem inspeção sanitária, muitas vezes pendurados em árvores, no interior, pessoas trazem para açougues na cidade, pegam picapes antigas colocam uma lonas comuns muitas vezes até suja, colocam o animal morto, aberto, e usam a mesma lona por cima sem nenhum cuidado, na



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 06

época de campanha viu muitos bois pendurados no interior. Querem trazer investidores para que possam em curto espaço de tempo ter na Lapa Frigorífico em boas condições de uso. Estão conversando com a Prefeitura Municipal de Curitiba, para ver se aceitam que as empresas da Lapa, que possuem o simples possam vender seus produtos naquela Capital, nesta cidade conseguirão abrir mercado para os produtores da região, será importante para eles pois tenham maior mercado para colocar seus produtos.

Encerrando disse ser apenas algumas idéias, os planos nunca estarão totalmente fechados, toda boa idéia que vier será útil para o agricultor, irão aceitar e procurar viabilizar.

Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse querer agradecer em nome da Comissão de Agricultura Pecuária e Abastecimento a presença do Secretário pelo atendimento ao pedido deste Vereador de vir até esta Casa. Acredita que o bom entendimento entre Secretários e Vereadores trará benefícios para o Município, gostaria que todos os Secretários agissem desta forma. Ressalta o bom trabalho realizado na gestão anterior, parabeniza por estarem procurando dar continuidade, a maioria do pessoal que fazia parte daquela Secretaria continua desenvolvendo seus trabalhos naquele local. Este Vereador tem procurado ajudar em nome da Comissão de Agricultura Pecuária e Abastecimento, com o apoio do Deputado Estadual Natálio Stica, esteve em contato com sua Assessoria, Senhor Ricardo Ramiris coordenador do Meio Ambiente, na Secretaria Estadual, e está tentando localizar o projeto do parque ambiental do CAIC, que é um recurso de duzentos e noventa mil reais, e em alguns dias deverão localizar, talvez a Secretaria precise mandar novamente ofício, mas o Senhor Ricardo está dando atendimento. A questão do abatedouro municipal, também em contato com o Doutor Alvarez, está tentando marcar audiência com o vice-governador e com o Secretário de Agricultura do Estado, entende que a necessidade é de apenas o abatedouro municipal, não necessitaria de frigorífico, com o apoio do Poder Público Municipal os interessados pagariam uma pequena taxa de uso, e a Prefeitura disponibilizaria o serviço de abate, e talvez a entrega de animais até o comércio local. Estão abertos para o que for preciso para essa Secretaria, tem certeza que quando do orçamento do próximo ano poderão ajudar no aumento de dotação, como Técnico Agrícola gostaria que abrissem mais vagas porque acredita que todo esse trabalho demandaria no mínimo, mais meia dúzia de técnicos agrícolas espalhados pelo interior, podendo trazer bons resultados para a Secretaria e para o Município.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro disse que estará sempre a disposição desta Casa de Leis na sua Secretaria. Outro projeto que farão parceria na Secretaria com umas quinze pessoas, mais alguns agricultores da Lapa pois serão um exército muito mais respeitado. Em janeiro quando assumiu a Secretaria procurou parceiros e fizeram visitas, foram ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, onde existe um projeto fundiário do Governo Federal que será liberado aproximadamente quarenta mil reais, para aquisição de imóveis agrícolas para pequenos produtores, ou para sem terras com prazo de até dezessete anos para pagar a juros de seis por cento ao ano. O Sindicato poderá fazer esse projeto que atenderá no mínimo duzentas pessoas que estão cadastradas podendo chegar a trezentas, havia a necessidade de um técnico, o Senhor Benedito Roberto Pinto fez esta solicitação, esse Secretario disse que se dependesse da Secretaria já estaria aprovado, levou ao Prefeito e ele atendeu prontamente, ao invés de ir um técnico nos dias dezessete e dezoito de março onde terá uma reunião na FTAEP irá designar dois técnicos, o Senhor Adriano e o Engenheiro Agrônomo Marcos mais no mínimo duzentas pessoas, vai ter movimento na Lapa de oito milhões de reais, dois por cento de ITBI corresponde a cento e sessenta mil reais, que irá entrar para o Município. Com esses oito milhões irão comprar casas, carro vai circular na Lapa muito dinheiro dando certo esse projeto da parte do governo com relação ao Sindicato e a Secretaria, está tudo acertado, falta somente o governo liberar o dinheiro para poderem começar a fazer esse projeto.

Com a palavra o Vereador Juciel disse querer saber se o Secretario tem alguma informação sobre a revitalização do parque do Monge.

Com a palavra o Secretário José Luiz disse que esteve na Lapa o Engenheiro Florestal, senhor João Diana em audiência com o Prefeito onde também participou, resolveram outras



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 07

questões ligadas ao meio ambiente, o Engenheiro disse que por parte do IAP está tudo certo, falta somente a Procuradoria Geral do Estado depositar em juízo o valor da indenização por parte do terreno, assim que for depositado será iniciado o processo de revitalização do parque do Monge. Tem uma cópia do projeto na Secretaria estará a disposição para quem quiser consultar.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer colocar-se a disposição da Secretaria como funcionário do IAP para trabalhar junto, como sempre fez nestes dezesseis anos que está na Lapa, estará a disposição juntamente com outras pessoas do escritório regional, até para ampliar esse convênio com a Prefeitura, para que vá além do processo de plantio de mudas, educação ambiental, fiscalização. Está feliz com o elenco de projetos que a Secretaria está começando a encaminhar, são projetos técnicos, conseguiram montar com uma equipe de técnicos de primeira categoria, são gabaritados para o setor e está otimista. Parabenizou o Vereador Marco Bortoletto pela iniciativa do convite, um problema grave que o Secretario citou é a questão da água concorda no mesmo sentido. O pessoal da Prefeitura quando está arrumando estradas e jogas em áreas de profundo alicve, acentuam saibros e não compactam por questão de tempo, não tem máquinas suficientes, muitas vezes despejam o caminhão de saibros e vão embora. Solicita que os técnicos entrem em contato com o Departamento de Urbanismo no sentido de fazer caixa de contensão, como os que têm em Quitandinha, Pien, Rio Negro, seria importante para segurar essas áreas. O Secretario está trabalhando nas comunidades, fazendo reuniões com as associações, solicita ao Secretario que fale ao povo para fazer a manutenção da retirada desses sedimentos das caixas de contensões, salvariam muitas vidas, floras e faunas dos rios. Outra proposta sua, atrás do antigo matadouro tem problemas sérios com resíduos sólidos, já alagou uma casa e a mulher até mudou da Lapa, gostaria que a Secretaria tomasse alguma providência no sentido de minimizar aquele problema. Está começando a administração e terão que ter confiança, ser otimistas, acreditar nas pessoas, gostaria que se pudesse, falasse dos projetos todos alentados, quais têm verbas garantida, e quais terão que ajudar, correr atrás de deputados para realizarem juntos os trabalhos.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro disse que a questão dos projetos, tudo aquilo que vier para a Lapa será bem vindo, e tudo que vier para a zona rural será um pouco mais bem vinda, os Vereadores juntos aos seus deputados podem buscar verbas como melhorias nas estradas, compras de equipamentos, pontes, unidades de saúde, unidades escolares, pedem recursos para ajudarem nas áreas de sua influencia, procurem trazer investidores, empresários, que possam produzir maçãs, pêssegos, hortaliças, suínos, aves, trazer pessoas com capital, com recursos para investir na cidade, que possam ter investimentos na zona rural, reter parte da mão de obra, porque não adianta somente pensar em termos de trazer empresas para a cidade se fizerem isso irão atrair empregos para as pessoas que estão aqui na cidade, mas as pessoas da zona rural irão vir para a cidade, está fácil conseguir empregos, devem procurar dar empregos na área rural, se reterem famílias na zona rural essas pessoas não terão que vir a cidade em busca de empregos, não que o emprego na cidade não seja importante, é importante, é necessário, a Lapa precisa, mas não devem esquecer a zona rural o caso das serrarias, se as pessoas querem investir porque não vem para a Lapa fazer projeto de viabilidade técnica financeira, tem terras em outros locais, luz trifásica, a Lapa é rica, precisam mostrar isso para os outros. O projeto calcário está em fase de licitação, entrega nos meses de junho ou julho, as horas máquinas a partir de abril entrarão com pedido de licitação, todo o dinheiro que vier para a agricultura e para o meio ambiente é um dinheiro que será muito bem aplicado, tudo que fizerem será recebido de braços abertos em nome do povo da Lapa.

Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que o lixo não é uma preocupação somente da cidade da Lapa é em todo o mundo. O projeto Recilapa é muito bem sucedido, a preocupação dos catadores quanto ao projeto de informações em escolas, comércios, o povo em geral, se esse projeto ficar parado, Secretaria deve dar continuidade de informações, principalmente aos alunos, eles começam em casa, o aluno leva tudo para casa, teriam mais informações, as pessoas podem passar a guardar o lixo, precisam ter um telefone para entrar em contato. Quanto ao projeto de mudas e incentivos ao agricultor, na Lapa a maior indústria, é o homem do campo, essa idéia das



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 08

mudas, incentivar o tanque para criação de peixes, rãs, coelho já tinha pensado a muito tempo. Parabenizou pelos projetos mas, não deixar somente no papel porque foi falado em várias gestões de fazer esse projeto, é uma coisa interessante, as vezes ficam se preocupando em trazer indústrias para a Lapa e conversando com o Senhor Lineu que é da Fazenda Rio Grande, que tentou trazer indústrias e trouxe, mas com ela também o que tem de mais terror em uma cidade que é o banditismo, as mortes, isso terão que tomar muito cuidado, tem uma indústria muito grande no interior, tentar trazer indústrias para a Lapa é um erro se tiver mão de obra para isso. Com relação a compostagem as pessoas de casa podem fazer uma valeta no fundo do quintal e fazer essa compostagem, seria uma idéia deste Vereador, quem tem um viveiro será que não seria bom fazer uma coleta semanal desse lixo de compostagem, ser feito no viveiro através de funcionários da Prefeitura para poderem usar e até vender para quem queira comprar.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor, José Luiz de Castro, falou que as coisas boas deverão continuar, sabem que parte do lixo está sendo reciclado, será ampliado para mais duas vilas e que será entregue na Recilapa. As garrafas pet hoje é banida no aspecto de lixo, quantas são descartadas por mês na Lapa, o volume que isso ocupa, tempo de demora para decompor, cada garrafa que não for para o lixo é uma vitória do meio ambiente. No interior querem até o final da gestão do Prefeito Miguel Batista fazer a coleta de lixo seletivo de cem por cento, sendo esta uma preocupação, em conversa com o prefeito ele pediu para conversar com o pessoal da Ambiente para fazer -folder para divulgar e pedir a colaboração das pessoas no aspecto da coleta de lixo seletivo na cidade. Na questão da educação ambiental tinham na Secretaria um cargo de Assistente de Secretaria, no qual foi contratada uma Técnica Ambiental para fazer nas escolas um projeto de educação ambiental. Conversou com a professora Iara Scandelari ela pediu até abril para colocar a Secretaria em ordem, é a primeira vez que ocupa um cargo de Secretaria, sendo é a secretaria com maior número de pessoas e tem uma série de problemas transportes, merenda, uniformes, material escolar o que exige um certo tempo. Em abril a Técnica Ambiental irá começar a preparar material para palestras nas escolas, a idéia será de toda a semana provavelmente na quinta-feira desde que a professora Iara concorde a Secretaria de Agricultura, está definido esse dia, poderão pegar um ônibus escolar com grupo de crianças de quarta série ou com o tempo até de terceira série para levar até o Passa Dois na sala de aula de educação ambiental onde terá palestras, filme ao lado da escola tem o horto florestal e a compostagem, onde as crianças poderão fazer visitas. Para as crianças que queiram se dado mudas para plantarem em casa e depois irão do outro lado da Granja Velha para verem o aterro sanitário, estão preocupados com a educação ambiental, somente irão melhorar o mundo se melhorarem as crianças. A questão da indústria querem fixar o homem no campo será feito construção de aviários, pônciga conversou com o Senhor Jurandir Baggio ele falou que podem multiplicar por quatro a produção de suínos, porque tem mercado na Lapa. Fruticultura é o campo que dá mão de obra para as pessoas na zona rural, eqüinos quem tiver amigos que tem aras convidem para virem na Lapa para vender essa imagem. A sua idéia seria da Prefeitura fazer um vídeo geral e depois fazer alguma coisa específica para eqüinos para quando fizerem visita a grandes criadores em Curitiba deixar a fita para eles conhecerem a Lapa de perto. A cultura do moranguinho há mercado, é o melhor da região é um dos que tem a melhor qualidade, sabor é uma atividade que podem colocar para pessoas que tem pequenas propriedades com dois, três alqueires, terão que viabilizar a pequena propriedade para fixar o homem no campo para não virem para a cidade, se fizerem isso e a Lapa for feliz terão uma empresa muito maior que a Dagranja em termos de zona rural. A compostagem querem que cada um que mora em casa, quem tem apartamento, lote que tenha calçada não terá condições de fazer, mas quem mora em terreno normal procurem fazer um pouco de compostagem em casa é simples e a Prefeitura pode pensar como disse o Vereador Marco Ramos no aspecto de mais à frente quando tive maior encoberta numa esteira aonde o lixo possa chegar e as pessoas tirando aquilo que não é lixo e no final sobrando somente matéria orgânica, mas para isso precisam buscar mais recursos. Tem uma cópia do jornalzinho do Ministério do Meio Ambiente aonde na verba do fundo do mesmo apenas uma



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 09

entidade no Paraná foi contemplada, a mata inatura é a maior que tinha para fazer um projeto a nível de Município, na área de coleta seletiva de lixo, catadores. Os Municípios que foram contemplados foram Lapa e Contenda os únicos do Paraná ganharam quatrocentos, quinhentos mil reais, uma parte para treinamento, capacitação dessas pessoas que estão reciclando o lixo e outra parte vai ser para construção de um armazém com área coberta para as pessoas poderem continuar reciclando e separando o lixo. Tiveram uma reunião com técnicos da Ambiente, veio engenheiros sanitários e a equipe da Secretaria pediu a eles para que vejam onde tem recursos, porque tem interesse de trazer esses recursos para a Lapa, ver onde tem, quais são as verbas, condições de levar até o Prefeito para aprovação desde que seja para o bem do povo da Lapa tem a impressão que o Prefeito irá concordar e será útil para o Município.

Continuando o Vereador Marco Ramos disse que a respeito das caliças que comentou, incentivar licitação de empresas de caçambas que existe em Curitiba, Araucária para que essa empresa ganhe terreno da Prefeitura onde possa fazer o depósito do material que pode ser reaproveitado, vender e tirar esse encargo da Prefeitura de coletar o lixo nas residências, até porque a reclamação anterior de que o morador pede e leva cinco dias, uma semana porque a Prefeitura não tem caminhão disponível, mão de obra para retirar. Fazer uma licitação para que uma empresa venha de outra cidade ou até mesmo do Município para tomar conta dessa parte, porque jogar o lixo nas ruas sem antes ter um cuidado com o lixo de construção que tem toco de ferro, material cortante, causa riscos de acidentes.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro disse que quando falou em restos de construção civil subentendia telha, tijolo, caliça, metal esse caso não entra nesse material.

Continuando o Vereador Marco Ramos disse que a sua preocupação uma empresa da Lapa a ser ampliada atenuaria mais três, quatro empregos, tiraria das costas da Prefeitura essa função de estar limpando as calçadas, porque até tempos atrás viu uma reforma e as calçadas interrompidas porque estava dependendo de caminhão para retirar, não é culpa do comerciante e da Prefeitura que não tem condições, seria uma sugestão deste Vereador.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro disse que esse caso deve ser melhorado o sistema, é uma questão de comunicação o proprietário pega e joga o lixo na rua pensado que a Prefeitura muitas vezes tem a obrigação de adivinhar e saber, até a informação chegar o caminhão tem outros locais que foram previamente agendados, se houvesse um diálogo melhor para quando alguém fosse precisar do serviço da Prefeitura seria muito melhor, daria mais resultados.

O Presidente João Renato disse que gostaria de deixar registrado a presença do ex-vereador Alceu Hoffmann companheiro desta Casa de Leis por diversas vezes de Plenário e de Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e ao Assessor do Prefeito David Batista.

Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues agradeceu o Secretário de Agricultura pela presença, explanação e seus projetos que é de muito valor para a comunidade lapeana, povo do interior e da cidade. Perguntou a respeito da indagação da construção de um abatedouro na cidade, preocupação com o pessoal do interior, onde citou abater uma rês e pendurar, sempre vê no interior. Terá alguma fiscalização do Município ou mesmo de veterinário para orientar as pessoas de como irão trazer uma rês para abater na Lapa, esse problema irão ter porque o Município é muito grande ou se tem à intenção de construir um abatedouro, é uma pergunta que na gestão passada cobravam deste Vereador.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro disse que quando um comerciante precisa abater um animal, terá que levar até São Mateus, esperar para abater e depois com outro carro trazer de volta gerando custos, transtornos, perda de tempo, se puderem incentivar os empresários a investir no frigorífico ou até no abatedouro iriam possuir uma lacuna muito grande que existe na Lapa, a vinte dias atrás estava conversando com o ex-vice-prefeito Senhor Mauricio Pazzinato ele disse que a Dagranja abate fora da Lapa dois mil e quatrocentas cabeças de suínos por dia no valor de dois reais por cabeça.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 10

Para trazer pessoas para fazer o serviço irão atender grandes empresas, comerciantes, pequeno produtor a Secretaria de Agricultura pode orientar, a Vigilância Sanitária compete a fiscalização, na questão de fazer um abate com segurança, será para evitar que algum animal doente possa ser abatido causando mal para a população, sabem que a maioria do povo brasileiro é ordeiro, responsável mas tem uma pequena parcela que não tem consciência. Quando estava no cargo de Secretário na primeira vez por volta de mil novecentos e oitenta e cinco, tinha um animal de um cidadão da Lapa que estava muito doente, o veterinário deu os antibióticos mais pesados e o mesmo não conseguia se reabitar, essa pessoa vendeu a um açougueiro na Lapa que abateu e vendeu a carne no açougue, se paga por uma carne o preço que o açougueiro quer, justo muitas vezes mas vai se pegar uma doença, há doenças animais que são transmissíveis ao homem como a brucelose. Teve uma pessoa que seu filho teve brucelose quando a criança morreu todos agradeceram a Deus, morreu em poucas horas não tinha condições de vida, a questão da Vigilância Sanitária é uma defesa do consumidor não é para castigar o produtor, para defender o consumidor de uma doença que pode ocasionar.

Solicitando um aparte o Vereador Marco Bortoleto disse que uma economia que origina está na questão do couro do bovino, muitas pessoas se recusam a abater em empresa particular, porque ela troca o serviço de abate pelo couro. Levam em torno de oito, dez bovinos para São Mateus para abater em troca de dar o couro e a cabeça, hoje o couro está em preço baixo entre trinta a quarenta reais, mas ele chega até a oitenta. O que defende do abatedouro municipal onde se pagaria uma taxa pelo abate, porém, daria condições para que o produtor, comerciante negociasse o couro com terceiro no próprio local, a resistência dos pequenos comerciantes diante dos próprios produtores é quanto ao couro, porque tem retorno, são abatidos em torno de cem cabeças por semana no Município.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro disse que se no abatedouro o couro fosse bem acertado, poderia atrair curtume, fábrica de calçados e bolsas.

Continuando o Vereador Marco Bortoleto disse que daria resultado se o abatedouro fosse municipal fornecendo serviço de abate e veículo para entrega, cobrando taxa de quinze reais e ganha o couro por quarenta reais, onde sai lucrando. Na questão de doenças há dois anos que está trabalhando nesse ramo tiveram problemas com gado de pessoas com cisticercose que foi para ser abatido em São Mateus. No abate clandestino não sabe como o Município irá fiscalizar se não dá condições, sai em defesa do produtor é contra uma determinada vigilância se não oferecer condições do produtor abater.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que é importante a fiscalização do Município para que a pessoa que está criando possa fazer abate próprio.

Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro agradeceu a presença do Secretário de Agricultura, no que foi apresentado não viu nenhum espaço de projeto referente às embalagens de agrotóxicos no interior do Município. Sabe que tem uma Lei Federal aonde o agricultor compra o produto tem determinada data para devolver. No Faxinal dos Castilhos conversou com alguns agricultores eles sugeriram para que fosse criado no Município ponto de distribuição dessas embalagens. Foi sugerido onde tem o barracão que está ocioso, o Município alugar esse barracão para as pessoas da região levarem as embalagens. Tem a data certa de entrega e as pessoas não estão fazendo na loja onde é comprada por falta de tempo para o agricultor, poderia a Secretaria de Agricultura fazer coleta semestral.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro disse que existia o programa do Governo do Estado chamado "terra limpa" a Prefeitura da Lapa pegava as embalagens de agrotóxicos e levava para São Mateus do Sul para que fosse feita a reciclagem. Surgiu à Lei Federal obrigando recolher o produto, poderá vir a esta Casa para estudarem uma forma que seja boa para o Município, empresário, comerciante para resolver o problema dessas embalagens. Se a Prefeitura fosse no interior coletar esse material não saberia quem vendeu, sugeriu quando o agricultor fosse comprar o produto, comprasse da mesma



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 11

empresa, quando a pessoa fosse entregar na residência ele entregasse a embalagem vazia. Como que o agricultor vai pegar a embalagem furada mesmo com a tríplice lavagem para colocar no carro com a família cheirando as embalagens de agrotóxicos, fica difícil para agricultor recolher, por outro lado o Município poderia recolher, mas tem aonde entregar, o Governo do Estado não recebe mais, a maneira mais fácil será que a pessoa compre onde for, quando fosse comprar no subseqüente ela entregasse a embalagem de ano anterior para que essa empresa pudesse trazer e guardar em seus armazéns.

Continuando o Vereador Vilmar disse que no seu programa de rádio fez comentários e pediu para que as pessoas ligassem dando sugestões, recebeu várias ligações de agricultores do interior dando aprovação pela idéia de veículo do Município passar fazendo a coleta, não sabe qual é a destinação final dessas embalagens.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que a Legislação obriga o fabricante recolher, quando a empresa vende agrotóxico a determinado agricultor, faz requerimento em três vias com destinação ao agricultor, empresa e para o IAP dando o princípio ativo do agrotóxico, alguns mesmo a tríplice lavagem não resolve esses tem outro destino. Pede se souberem de empresas da Lapa ou do Paraná que estão vendendo e não recolhendo como um senhor do Butiá disse que ficou marcado para empresa de Rio Negro pegar, estava o barracão abarrotado e não veio, fez notificação mandou uma cópia para a Promotoria no outro dia a empresa recolheu as embalagens, denunciem ao IAP que irão obrigar a empresa recolher. A sugestão é ótima se a Prefeitura tiver no futuro caminhão e barracão preparado para a coleta onde tem que ter ventilação, fossa séptica, enfardamento correto de determinado princípio ativo. É importante levantar essa questão em programa de rádio, faz bem para a comunidade e começa a refletir sobre essas questões, as empresas terão que recolher porque ganham para isso, o agricultor que não entregar no IAP é feito o levantamento e é notificado para que faça a entrega para a empresa que comprou.

Continuando o Vereador Vilmar disse que as empresas terão a obrigação de recolher na propriedade do agricultor, mas pelo contrário às empresas exigem que o agricultor traga até loja, acredita com as pessoas que conversou como irão perder dia de trabalho para levar as embalagens. Comprou tomaram para matar formiga quanto tempo leva para consumir, deixou em uma área que não afeta o meio ambiente. Deixa o pedido para discutir mais o assunto porque será importante para o Município e irão estar aliviando o agricultor desse peso que está carregando de permanecer no paoi as embalagens de agrotóxicos.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro disse que se o Vereador Vilmar pudesse devolver o vidro de tomaron para a empresa a natureza agradece, pode haver problema de contaminar a água da propriedade.

Novamente o Vereador Vilmar disse que enquanto continuar como Gerente da Sanepar se colocar a disposição em tudo aquilo que estiver a seu alcance para agilizar os processos do Município, como o Prefeito vai o governo buscar recursos está a disposição através do Deputado Estadual Antonio Martins Anibelli para abrir alguma janela no governo. No Município tem alguns poços artesianos perfurados Mato Preto dos Machados, Colônia São Carlos onde o projeto encontra-se com o Senhor Antonio Carlos Pasdiora, Quilômetro Cento e Doze, Carqueja, Passa Dois. Quanto ao esgoto na Rua Marechal Floriano esquia com a Rua Francisco Braga, pediu levantamento por parte da Asimut, empresa de topografia que faz projetos para Sanepar em curto prazo de tempo estão resolvendo aquele problema, irá chegar ao Prefeito uma solicitação da Diretoria do Meio Ambiente da Sanepar para que possam dar prosseguimento no PDA Programa de Despoluição Ambiental que falta pouco para terminar, o que está impedindo nos dias de seca é normal a vazão do esgoto, quando chove verte no posto de visita naquela rua porque tem muita gente com água de chuva ligado na rede de esgoto, para descobrir somente através de fiscalização do programa de despoluição ambiental aonde estagiários fazem a vistoria em cada casa da cidade. Este projeto está adiantado aonde irão abrir até a Rua Francisco Braga interligando no emissor na vala abaixo da Rua Octávio José Kuss para ser coletado o esgoto para tratamento no trevo da



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 12

cidade.

Com a palavra o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro disse que complementando na Rua Francisco Braga vasa pelo posto de visita o esgoto, além do problema sério do esgoto é lançado naquele canal o esgoto da maternidade e do posto de saúde que também lança produtos. Na questão de água o que o Vereador Vilmar Fávaro conseguir de recursos, material será bem vindo, outra coisa que irão solicitar a Sanepar será para fazer estudo para eliminação do mal cheiro na entrada da cidade que causa mau estar para as pessoas que passam no local, porque a Sanepar não pega o gás e canaliza e leva para duzentos metros no ar onde há mata quando chegar na estrada o cheiro estará diluído não se percebe tanto, pede sua colaboração, empenho já que ocupa alto posto na Sanepar.

Continuando o Vereador Vilmar disse que não está criticando ninguém, mas o grande erro foi ter feito a construção no local, estão fazendo trabalho, contrataram um técnico que até o mês de abril do ano passado não tinha para fazer a manutenção, análise do esgoto que é tratado, não havia válvula queima chamas que está em fase de teste que vai queimar os gases que causam o mau cheiro, tem um projeto de arborização em toda a volta do ET Estação de Tratamento de Esgoto, está sendo tratando noventa por cento do esgoto, tem setenta e cinco por cento de esgoto ligado, pediram uma ampliação porque com o convênio que existe entre a Sanepar e a Prefeitura pretendem chegar com este convênio próximo dos cem por cento no final de mandato do Prefeito Miguel Batista. Fizeram na Rua Carlos Gomes as pontes interligando o esgoto, este o objetivo da Sanepar levar o esgoto e a água tratada a cem por cento da população paranaense e lapeana. O projeto encontra-se em andamento, o problema está sendo visto por todos estão tentando diminuir, não irá acabar será instalado válvulas, arborização e a contratação do técnico que diariamente faz a limpeza em todo o processo no tratamento do esgoto no trevo.

Com a palavra o Secretario Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Senhor José Luiz de Castro agradeceu o convite feito pela Câmara de iniciativa do Vereador Marco Antonio Bortoletto, e disse que a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente estará de portas abertas para que todos procurem, para trocar idéias, desenvolver a Lapa. No dia vinte e dois de março irão comemorar do dia mundial da água, segunda-feira que vem irão fazer a segunda reunião no Município para definir quais as atividades que serão feitas nas escolas, quartel irá ter uma corrida em comemoração a esse dia, conversou com o Presidente desta Casa no dia vinte e dois encerrando a semana de comemoração, a idéia será de trazer um palestrista para falar sobre a água, gostaria de contar com a presença dos Vereadores nesse evento sabe que terão que reconhecer o grande valor que a água será para população e o valor econômico que terá no futuro.

Com a palavra o Presidente João Renato agradeceu a presença do Secretário de Agricultura e Meio Ambiente da Lapa Senhor José Luiz de Castro, quando ele iniciou a explanação disse que aceitaria críticas principalmente se fossem de amigos, todos os Vereadores não tem críticas a fazer, mas sim elogios pela atitude que teve em vir prestar esclarecimentos para a Lapa e para o mundo será importante no seu ponto de vista. Todos sabem que o grande problema que estão enfrentado é o da água, disse na primeira reunião que foi convidado para falar sobre o dia mundial da água que o problema não é a água mas o que estão fazendo com ela, o que devem fazer diante da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Em termos de Lapa a Secretaria de Agricultura dizem de boca cheia que o Município é essencialmente agrícola dependem da agricultura, tem a maior concentração no campo, no orçamento de trinta e dois milhões de reais para esse ano fazem mea-culpa, tem quinhentos e sessenta e dois mil reais para a agricultura, falando com o Prefeito Municipal na Audiência Pública que tiveram nesta Casa de Leis irão tentar reverter esse quadro se não for por completo minimizar para tenham a responsabilidade com o futuro na questão do meio ambiente e o respeito devido ao homem do campo através da agricultura. Estão nesta Casa de Leis de portas abertas em nome de todos os Vereadores como uma extensão de sua Secretaria para qualquer parceria que possam fazer para levar a Lapa para frente, ter o lema servir a população lapeana, somar esforços com todas as esferas de governo para que possam crescer juntos.

D. J. C. [Signature]

M. [Signature]

B. [Signature] Presidente